



Nome: _____

DIURNO

Curso: _____

Matrícula: _____ Período: _____

Prova ROSA

Sala: _____

LIVRO: SENHOR DAS MOSCAS (WILLIAM GOLDING)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Distopia é uma palavra do âmbito da Medicina que caracteriza a localização anormal de um órgão. O termo é de origem grega, formado por "dys" que significa "mau, ruim" e pelo radical "topos" que significa "lugar". Em Filosofia, por meio da mesma raiz etimológica, surge o termo distopia (ou antiutopia) como o oposto de utopia. A distopia é um pensamento filosófico que caracteriza uma sociedade imaginária controlada pelo Estado ou por outros meios extremos de opressão, criando condições de vida insuportáveis aos indivíduos. Normalmente tem como base a realidade da sociedade atual idealizada em condições extremas no futuro.

Com base no exposto, pode-se afirmar que “Senhor das Moscas”:

- a) é uma obra do tipo “distópica”, tendo em vista que explora características como dilemas morais, crítica social, poder e totalitarismo, banalização da violência;
- b) é uma obra do tipo “distópica”, uma vez que sua proposta se aproxima do perfil de livros de autoajuda em que a literatura mergulha num mundo subjetivo e introspectivo;
- c) é uma obra do tipo “distópica”, já que revela uma concepção ou descrição de uma sociedade justa, sem desequilíbrios sociais e econômicos, em que todo o povo usufrui de boas condições de vida;
- d) não é uma obra do tipo “distópica”, pois ao final da leitura chega-se à conclusão de que a democracia, por seus vícios e suas condicionantes, não é a melhor forma de organização social;
- e) não é uma obra do tipo “distópica”, na medida em que a obra não lança nenhum olhar acerca das condições da vida em sociedade, sendo esse um assunto em segundo plano.

Gabarito: letra A. Considerando que “distopia” é uma ideia ou uma descrição de uma sociedade imaginária em que tudo está organizado de maneira opressiva, assustadora ou totalitária (PRIBERAMN, 2017), pode-se afirmar que a obra em análise é sim do tipo “distópica”. O romance, por meio da sociedade criada pelo grupo de meninos, explora, a todo instante, os itens mencionados pela alternativa A.

2. “E o menino que tinha tocado a concha, que ficou sentado na plataforma é espera deles com aquela coisa delicada equilibrada nos joelhos, só podia se destacar.

O da concha.

Ralph! Ralph!

(...)

Ralph sorriu, e ergueu a concha, pedindo silêncio.”

Senhor das Moscas contém inúmeros simbolismos e níveis de leitura. Em narrativas como essa, uma concha provavelmente não será apenas um enfeite. **Ciente do poder conferido ao portador da mesma, pode-se afirmar que a concha representa, sobretudo:**

- a) a ordem e a democracia na ilha;

- b) a razão e a habilidade de ver com clareza;
- c) a utilidade, um meio para um fim;
- d) o mal escondido no coração de todos;
- e) a barbárie, o lado perverso da humanidade.

Gabarito: letra A. A concha garantia o direito à fala, o que remete à ordem e à democracia.

3. No final do século XIX, o doutor Sigmund Freud revoluciona a Medicina com suas teorias sobre mecanismos de defesa e repressão psicológica e por propor a utilização clínica da psicanálise como tratamento das psicopatologias, por meio do diálogo entre o paciente e o psicanalista. Durante muitos anos, em Viena, Freud trabalhou com dedicação e persistência, cuidando de doentes e observando pessoas sãs. Assim, Freud tornou-se um grande conhecedor da mente humana.

A fase da infância se torna um dos objetos de estudo de Freud, que queria entender a origem de pensamentos e desejos reprimidos. Quanto à infância, seria ADEQUADA a afirmativa de que “Senhor das Moscas”:

- a) assim como Freud, investiga conflitos de ordem sexual na vida infantil, período em que estão as experiências de caráter traumático, reprimidas;
- b) toma a fase da infância como alegoria para discutir a fragilidade da vida em sociedade, uma vez que a inexistência dos “adultos” descortina um “estado de natureza” e viver em sociedade é um aprendizado;
- c) lança um olhar a respeito da pureza da infância, já que a ilha mostra um grupo de crianças que ainda não fora corrompido pelos regramentos sociais;
- d) trabalha de forma não proposital com a idade dos personagens, tendo em vista que outros temas como “direita e esquerda” (concepção e polarização política) se revelam mais importantes à consecução dos objetivos da obra;
- e) indiscutivelmente quer apresentar uma sociedade futurística e, por isso, um enredo com crianças problematiza a possibilidade de a ilha ser aquilo que sobrou num momento pós-guerra.

Gabarito: letra B. Na história, a sobrevivência de meninos em idade escolar, sem nenhum adulto, não pode ser tomada como fato aleatório. Escrever sobre a recriação das condições de vida em sociedade feita por crianças é um mecanismo de Golding para evidenciar a fragilidade dessa sociedade, uma vez que crianças ainda estariam “aprendendo” a viver em grupo, e o romance explora essas deficiências o tempo todo (por exemplo, discussões banais sobre “o fogo”, “o monstro” etc).

4. Chama-se Semiótica o “estudo dos signos (linguísticos ou não) que funcionam para a comunicação” (AULETE, 2017). O signo é, pois, uma noção complexa que designa todo o meio de encarnar a representação mental de um objeto, de uma ideia, de um desejo. Numerosos signos permeiam a obra “Senhor das Moscas” com o propósito de reconfigurar a noção de “sociedade” ou de “civilização”.

Sendo assim, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A concha: representa o embate entre a selvageria e a civilização e o respeito pela lei e a ordem. Vai perdendo influência à medida que os garotos vão se tornando mais bárbaros, retornando ao estado de natureza;
- b) Ralph: representa a democracia, uma vez que ele é o líder por escolha da maioria e tenta tomar as decisões que sejam melhores para todos;
- c) Os óculos: representam a razão e a habilidade de se ver com clareza;
- d) Simon: representa o fascismo, uma vez que é cruel e tenciona controlar a todos na ilha;
- e) A fumaça: simboliza a conexão dos garotos com a civilização.

Gabarito: letra D. O signo descrito na alternativa refere-se ao personagem Jack, o qual, ao longo da narrativa, apresenta o perfil comentado. Por sua vez, Simon simboliza outros valores, tais como religião/fé, esperança etc.

5. Acerca do personagem Jack, observe as seguintes assertivas:

- I- Revelou-se, com o desenvolvimento do enredo, uma pessoa com sede de poder;
- II- Praticou atos de violência física contra outros meninos presentes na ilha;
- III-Criou uma “tribo”, provocando uma cisão (divisão) na chefia de Ralph.

É correto afirmar:

- a) as três assertivas são verdadeiras;
- b) as três assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é falsa;
- d) apenas a assertiva III é verdadeira;
- e) apenas as assertivas I e III são verdadeiras.

Gabarito: letra A. As três assertivas são verdadeiras, como se depreende das informações constantes das páginas 79, 146, 154 e 164. Jack, ao desenvolvimento do enredo, revelou-se uma pessoa sedenta por poder. O referido personagem praticou atos de violência contra outros meninos da ilha e criou a sua tribo.

6. O mito de Pandora, da mitologia grega, busca explicar a existência dos males do mundo. Segundo a crença, Epimeteu tentou fechar a caixa, restava dentro dela a Esperança, uma criatura alada que estava prestes a voar, mas que ficou aprisionada na caixa. E é graças a ela que os homens conseguem enfrentar todos os males e não desistem de viver.

Senhor das Moscas é, antes de tudo, uma obra que versa sobre a sombra e a escuridão da essência humana. **É possível afirmar que, nessa obra, William Golding NÃO possui uma visão esperançosa/otimista da humanidade. Justifique essa afirmativa. Inclua, em sua argumentação, uma reflexão sobre o desfecho do livro.**

Gabarito: Analisando a obra como um todo, vê-se que Golding apresenta uma visão pessimista da humanidade. A vida em coletivo pode ser violenta, cruel. O homem pode, a exemplo da cena da morte de Simon, agir de forma sanguinária. A repetição de “Mata o monstro! Corta a goela! Espalha o sangue!” entoada em coro como “desejo denso, urgente, cego” (p. 166) revela isso. Ao final, os meninos são resgatados, mas a dúvida que resta é “aonde teriam chegado se não fosse o resgate?”.

7. Na obra intitulada *Leviatã*, de autoria de Thomas Hobbes, publicada no ano de 1651, há a conhecida frase “O homem é o lobo do homem”. **ESTABELEÇA uma INTERTEXTUALIDADE (um diálogo) entre essa frase e o enredo do romance *Senhor das Moscas*.**

Gabarito: Inicialmente, mister registrar o significado da frase do filósofo inglês, Thomas Hobbes - “O homem é o lobo do homem”, que pode ser traduzido como o homem é o pior inimigo do próprio homem. Feitas essas considerações, percebe-se que é íntima a relação existente com o enredo do romance *Senhor das Moscas*, no qual “as crianças” acabaram se tornando inimigas figadais, praticando atos de covardia contra os próprios colegas (isto é, contra a própria espécie).